

REQUERIMENTO DE INDICAÇÃO N.º _____, DE 2007

(Do Sr. Dep. Geraldo Resende)

Requer o envio de Indicação ao Excelentíssimo Sr. Ministro da Educação, Sr. Fernando Haddad, sugerindo a construção de Escola Indígena em Dourados - MS.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no artigo 113, inciso I, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhada ao Excelentíssimo Sr. Ministro da Educação, Sr. Fernando Haddad, indicação sugerindo a **construção de Escola Indígena em Dourados – MS, tendo em vista ser competência deste Ministério dar apoio financeiro aos sistemas estaduais e municipais de ensino para construção, reforma ou ampliação de Escolas Indígenas.**

Sala das Sessões, em 23 de maio de 2007.

Deputado **GERALDO RESENDE**

PPS/MS



87247A8853

INDICAÇÃO N.º _____, DE 2007

(Do Sr. Dep. Geraldo Resende)

*Requer o envio de Indicação ao
Excelentíssimo Sr. Ministro da
Educação, Sr. Fernando Haddad,
sugerindo a construção de Escola
Indígena em Dourados - MS.*

Excelentíssimo Sr. Ministro da Educação,

A Reserva Indígena de Dourados - MS, que já foi notícia em âmbito nacional por conta da morte de dezenas de crianças desnutridas no início de 2005, continua enfrentando sérias dificuldades, mesmo após várias intervenções do Governo Federal e das cobranças da Câmara Federal, que inclusive organizou uma Comissão Externa, por nós coordenada, e que apontou, em relatório, uma série de problemas e sugestões para a superação dos mesmos.

No setor educacional, que é considerado um dos instrumentos para a melhoria das condições de vida de todos os povos, a realidade dos indígenas douradenses também é de muitas dificuldades. Além do déficit escolar, há a situação particular de uma escola estadual, que está praticamente desabando e que precisa ser substituída, conforme detalhamos mais abaixo.

A intervenção e o apoio do Governo Federal no âmbito da educação é muito importante, pois os indígenas douradenses já enfrentam muitos outros problemas, como a escassez de terras, já que aproximadamente 12 mil pessoas estão em uma área de 3.500 hectares, dentro do perímetro urbano de Dourados.

É importante salientar que a Educação pode funcionar, ainda, como fator de agregação daqueles indígenas, já que na Reserva douradense há duas aldeias, a Jaguapiru e a Bororó, composta por três etnias (Guarani, Caiuás e Terenas), que periodicamente, apresentam conflitos étnicos.



87247A8853

Essas condições sociais e econômicas têm contribuído, ao longo das últimas décadas, com a ocorrência de fatos tristes, como foi o grande número de suicídios registrado no final da década de 90 e início desta. E, posteriormente, a morte de crianças indígenas.

Isso comprova a falta de perspectivas de vida para os indígenas, além do aprofundamento de problemas que resultam em negociações de terras entre as próprias famílias (arruinando ainda mais a situação daquelas mais vulneráveis); a saída de grupos de indígenas para trabalhar em lavouras de cana da região, cujos grupos ficam de 60 a 90 dias fora de casa; falta de documentos pessoais como certidão de nascimento, identidade, etc (o que dificulta a inclusão dessas pessoas em programas sociais e na própria aposentadoria, quando necessário).

Especificamente quanto à questão educacional, existem, na Reserva Indígena de Dourados, cinco escolas municipais, funcionando da pré-escola ao ensino fundamental, com 3.090 alunos, distribuídos da seguinte forma: pré-escolar, 227 alunos; 1.º ano, 415 alunos; 2.º ano, 340 alunos; 3.º ano, 517 alunos; 4.º ano, 454 alunos; 5.º ano, 373 alunos; 6.º ano, 282 alunos; 7.º ano, 196 alunos; 8.º ano, 115 alunos; 9.º ano, 91 alunos; ensino médio, 80 alunos.

Ocorre que mesmo com a existência dessas escolas, há déficit de vagas na Reserva Indígena, uma vez que há crianças estudando em varandas de igreja, em situação precária e enfrentando todo tipo de problemas, como chuva, vento, poeira, etc. A situação da estrutura física das escolas municipais é satisfatória, porém são necessárias algumas adequações administrativas e ampliação do número de salas de aula.

Com relação à Escola Estadual “**Guateka – Marçal de Souza**”, que oferece ensino médio, o quadro é bem diferente, pois esse estabelecimento encontra-se praticamente em situação de calamidade. Trata-se de uma construção de madeira, quase de pau-a-pique, feita com toras de eucalipto e bambu, e coberta de sapé. Parte das paredes está se deteriorando.

É sabido que as competências do Ministério da Educação compreendem:



87247A8853

- coordenação das ações de educação escolar indígena no país, por meio da definição de diretrizes curriculares para a oferta de educação escolar aos povos indígenas;
- assistência técnico-financeira aos sistemas de ensino para oferta de programas de formação de professores indígenas e de publicação de materiais didáticos diferenciados;
- elaboração de programas específicos para atendimento das necessidades das escolas indígenas, visando à melhoria nas condições de ensino nas aldeias.

Ademais, consta das principais ações deste Ministério, para o desenvolvimento da Educação Escolar Indígena, **apoio financeiro aos sistemas estaduais e municipais de ensino para a construção, reforma ou ampliação de Escolas Indígenas, bem como para aquisição de equipamentos, tendo em vista a expansão da oferta de educação escolar e o crescimento da população indígena demandarem a ampliação da rede física nas terras indígenas.**

Assim sendo, é de extrema necessidade e urgência a construção de uma unidade escolar de Ensino Médio na Reserva Indígena de Dourados - MS, para substituir a precária escola de madeira onde estudam os alunos do Ensino Médio.

É com esse desiderato que apresentamos a presente indicação.

Sala das Sessões, em 23 de maio de 2007.

Deputado **GERALDO RESENDE**
PPS/MS



87247A8853